

INSCRIÇÃO:	NOME:	
CURSO: LOCAL DE PROVA:		LÍNGUA ESTRANGEIRA:

1. Esta prova consta de:

a) 1 (um) CADERNO composto de 40 QUESTÕES;

b) 1 (um) CARTÃO DE RESPOSTA;

c) 1 (uma) FOLHA DE REDAÇÃO.

2. Confira, acima, seu nome e número de inscrição.

3. Verifique se os dados impressos no Cartão de Resposta e o número de inscrição na Folha de Redação correspondem aos seus. Caso constate alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.

4. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação. Em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.

5. Para cada questão há **somente uma** alternativa correta. Transcreva para o **Cartão de Resposta** o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica (tinta azul ou preta). Exemplo de preenchimento do cartão de resposta:

01	A		C	D	E
02		B	C	D	E
03	A	B	C		E
04	A	B	C	D	
05	A		C	D	E

6. No **Cartão de Resposta**, anulam a questão: marcar mais de 01 (uma) alternativa correta; rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação.

7. O **preenchimento, a assinatura e a impressão digital no Cartão de Resposta** são de responsabilidade do(a) candidato(a). **Não haverá** substituição do cartão de resposta por erro de preenchimento.

8. Transcreva seu texto para a Folha de Redação utilizando caneta esferográfica (tinta azul ou preta). **Não haverá** substituição da Folha de Redação por erro de transcrição.

9. Esta prova terá a **duração máxima de quatro horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão de Resposta e da Folha de Redação. **O prazo mínimo** para o(a) candidato(a) entregar sua prova é de 1h30min (uma hora e trinta minutos).

10. Não serão permitidos: empréstimo de materiais; consultas e/ou comunicação entre candidatos(as); uso de livros, apostilas e apontamentos. **É PROIBIDO** o uso de telefones celulares, que deverão permanecer desligados; relógios de pulso e demais objetos de uso pessoal deverão ser colocados sob a carteira. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do(a) candidato(a) deste Processo Seletivo.

11. Ao terminar a prova, o(a) candidato(a) deverá permanecer em seu lugar e comunicar ao Fiscal, aguardando autorização para entrega do material.

12. O(A) candidato(a) só poderá levar a ficha de respostas para conferência.

13. Os(As) três últimos(as) candidatos(as) deverão deixar a sala ao mesmo tempo, após rubricar a folha de ocorrências.

[illegible]

Leia o texto a seguir e responda às questões 1 e 2.

Raio Memetizador: projeto da UFF lança webmuseum colaborativo para expor e debater universo dos memes.

Uma sala de paredes brancas, luzes frias no teto e telas com molduras pomposas penduradas em sequência. Poderia ser um museu qualquer, mas, neste caso, algumas pinturas trazem inscrições como “Anham... Senta lá, Cláudia!”. É o #Museu de memes, lançado na web em julho passado. Uma plataforma virtual dividida basicamente em três seções: acervo, fontes e referências e eventos.

Tudo começou em 2011, quando Viktor Chagas, professor de Estudos de Mídias, identificou o grande interesse dos alunos em estudar memes e começou a reunir material e a pensar em propostas para discutir o tema. Logo depois, ministrou uma disciplina sobre o assunto e deu início aos #memeclubes, “uma mistura de cineclube com seminário acadêmico, uma reunião aberta à comunidade para assistir a uma ‘sessão’ de memes apresentada por alunos, com debate ao final. Fazemos isso desde 2012 e, agora, resolvemos dar outro passo: colocar esse nosso acervo à disposição do público na internet”, explica Chagas, que coordena o projeto da Universidade Federal Fluminense (UFF). E, por que “museu”, então? “Acho muito difícil compreender meme enquanto unidade de reprodução [como propõe, a partir de analogia genética, o teórico Richard Dawkins, autor do termo dos anos 1970]. Eu entendo como conjunto, coleção, acervo. Daí a ideia de museu”, comenta.

Meme pode ser compreendido como um gênero midiático, sendo mais complexo do que parece. “Só podemos entender memes se pensarmos em grupos de conteúdos que só fazem sentido como universo narrativo. Meme não é uma foto legendada e isolada, mas um conjunto de fotos legendadas, com gramática própria, criando idioma particular, desenvolvendo personagens”, explica Chagas.

(Adaptado de: FONTELLA, A. *Revista de História.com.br*. 1 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/em-dia/raio-memetizador>>. Acesso em: 28 set. 2015.)

1 No trecho sublinhado no texto, os dois pontos precedem uma

- a) citação.
- b) enumeração.
- c) explicação.
- d) pausa longa.
- e) síntese.

2 A reportagem utilizou-se de sequências tipológicas diferentes para abordar o tema. Respectivamente, predominam no 1º, no 2º e no 3º parágrafo as tipologias:

- a) Explicativa, argumentativa e descritiva.
- b) Descritiva, explicativa e narrativa.
- c) Descritiva, narrativa e explicativa.
- d) Narrativa, explicativa e argumentativa.
- e) Narrativa, narrativa e descritiva.

Leia o poema “Irene no Céu” de Manuel Bandeira e responda às questões de 3 a 5.

Irene no céu

Irene preta
Irene boa
Irene sempre de bom humor.

Imagino Irene entrando no céu:

– Licença, meu branco!

E São Pedro bonachão:

– Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

(BANDEIRA, M. *Libertinagem e Estrela da Manhã*: Irene no céu. Rio de Janeiro: MEDIA Fashion, [1936] 2008.)

3 Por meio de qual verso do poema é possível inferir que Irene é respeitosa e submissa?

- a) Irene preta.
- b) Irene boa.
- c) Irene sempre de bom humor.
- d) – Licença, meu branco!
- e) – Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

4 O verso: “– Entra, Irene. Você não precisa pedir licença”, retrata uma

- a) condição relacionada aos direitos dos trabalhadores na atualidade.
- b) crítica à ação relapsa do Estado que é permissivo, não estabelecendo relações de igualdade de direitos a todas as pessoas.
- c) visão contra o racismo, uma vez que pretende dar aos negros os mesmos direitos dados aos brancos.
- d) visão negativa a respeito de Irene, uma vez que ela foi um serviçal pouco prestativo durante a vida.
- e) visão positiva a respeito de Irene, uma vez que pessoas boas nem precisariam pedir licença para entrar no céu.

5 No poema, a palavra “bonachão”

- a) demonstra, de modo satirizado, como São Pedro recebe pessoas negras no céu.
- b) é um adjetivo masculino usado para mostrar que São Pedro revela grande bondade, pureza e simplicidade no seu ato. Tem sentido de aumentativo de “bom”.
- c) é usada com um sentido pejorativo, descrevendo um indivíduo passivo e folgado, que pouco se importa com outras pessoas.
- d) é utilizada para caracterizar, de forma humorada, como São Pedro recebe Irene no céu.
- e) é utilizada para marcar o sarcasmo e a ironia, descrevendo como São Pedro recebe as pessoas negras no céu.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 6 a 10.

Nova reforma?

Mal se implantam as regras do recente acordo ortográfico entre países lusófonos e já surge um movimento para fazer outra reforma, que simplificaria a ortografia. Ela seria mais uniforme (por exemplo, prescreve escrita uniforme para o fonema /s/, que sempre seria grafado com a letra ‘s’, o que resultaria em escritas como ‘sesta’ para as atuais ‘sexta’ / ‘cesta’ / ‘sesta’); e seriam eliminadas algumas “contra-dições” (‘estender’ e ‘extensão’, por exemplo).

Ora, qualquer análise da escrita popular e da produzida nos primeiros anos de escola mostra que os erros de grafia se dividem em diversos tipos: a) erros como escrever ‘casa’ e ‘exemplo’ com ‘z’, ‘caça’ com ‘ss’, ‘jeito’ com ‘g’ etc.; b) erros ligados à pronúncia variável (‘mininu’ (= menino), ‘curuja’ (= coruja), ‘anzou’ (= anzol), sem contar a famosa troca entre ‘mal’ e ‘mau’); c) juntar palavras separadas (‘serhumano’, com ou sem ‘h’) e separar palavras (‘ante posto’); d) acrescentar (‘apito’ = apto) ou tirar (‘habto’ = hábito) letras; e) eliminar ditongos (‘vassora’, ‘otro’, ‘peixe’) ou criá-los (‘professoura’, ‘bandeija’) etc.

Ou seja: uniformizar a grafia com base em análise fonológica não resolve o problema que se pretende resolver, porque se parte de duas hipóteses sem nenhum fundamento: a) que todos os falantes adotam a mesma pronúncia; b) que o único problema é a relação letra/fonema. Ora, como os poucos exemplos mostram, os problemas são mais numerosos e nenhuma reforma pode resolvê-los.

Se projetos de reforma como o que tramita em Comissão do Senado forem levados adiante, pouquíssimos problemas de escrita que se encontram na escola e nas ruas serão solucionados. Simplesmente porque suas principais causas – a diversidade de pronúncias e as hipóteses dos escreventes – não podem ser controladas por lei.

Se a solução é óbvia, os caminhos para chegar a ela são conhecidos dos especialistas. Mas, infelizmente, são completamente desconhecidos não só pela “sociedade”, mas mesmo por representantes das letras de alto gabarito.

(Adaptado de: POSSENTI, S. O verdadeiro problema ortográfico. *Ciência Hoje Virtual*. 25 jul. 2014. Coluna Palavreado. Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavreado/o-verdadeiro-problema-ortografico>>. Acesso em: 28 set. 2015.)

6 Um desvio linguístico muito comum na oralidade é a supressão do ‘r’ final das formas verbais. Observando, no segundo parágrafo, a classificação dos erros indicada pelo autor do texto, identifique o que justificaria a escrita de ‘acabá’ e ‘fazê’ em vez de ‘acabar’ e ‘fazer’, respectivamente.

- a) Acrescentar ou tirar letras.
- b) Eliminar ditongos ou criá-los.
- c) Erros como escrever ‘casa’ e ‘exemplo’ com ‘z’.
- d) Erros ligados à pronúncia variável.
- e) Juntar palavras separadas e separar palavras.

7 No último parágrafo do texto, a palavra “sociedade” encontra-se entre aspas para indicar

- a) citação.
- b) descontextualização.
- c) ironia.
- d) metalinguagem.
- e) neologismo.

8 A contradição existente na escrita das palavras “estender” e “extensão”, e citada no primeiro parágrafo do texto, justifica-se pelo fato de as palavras

- a) aceitarem ora uma ortografia, ora outra.
- b) apresentarem significados antagônicos, mas com ortografias semelhantes.
- c) deixarem dúvidas quanto à escrita ortograficamente correta.
- d) serem classificadas, respectivamente, como verbo e substantivo.
- e) fazerem parte do mesmo grupo semântico, mas com grafias divergentes.

9 Diante da nova proposta de reforma ortográfica, o autor do texto posiciona-se

- a) a favor, pois a solução para o problema é óbvia e diminuiria a heterogeneidade ortográfica, bem como suas contradições.
- b) a favor, pois os problemas de base fonológica são muito numerosos e afetam, até mesmo, as pessoas de alto gabarito.
- c) contra, pois a diversidade de pronúncias e grafias é uma realidade cultural nacional, devendo ser controlada por leis.
- d) contra, pois reconhece que os desvios linguísticos vão além das relações entre letra e fonema, não podendo ser controlados por decretos de lei.
- e) indiferentemente, pois os legisladores desconhecem os problemas da língua e não fazem consultas aos especialistas.

10 Caso houvesse a reforma discutida no texto, a frase em que a palavra ‘sesta’ corresponderia a ‘sesta’, conforme a ortografia atual, seria:

- a) A sesta de roupas estava muito cheia.
- b) É a sesta vez que ele chama pela mãe.
- c) O objetivo do jogo é acertar a sesta.
- d) O trabalho ocorre de segunda a sesta.
- e) Uma sesta após o almoço é saudável.

11 Observe as duas manchetes, a seguir, veiculadas por diferentes jornais em um mesmo dia.

23/09/2015 10h35 – Atualizado em 23/09/2015 14h23

MTST OCUPA MINISTÉRIO, E SEGURANÇAS USAM GÁS LACRIMOGENEO

(PORTAL GLOBO.COM. Disponível em: <<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2015/09/mtst-invade-ministerio-e-pm-usa-gas-lacrimogeneo-para-retira-los-de-predio.html>>. Acesso em: 25 de set. 2015.)

23/09/2015 11h19 – Atualizado às 15h18

MTST INVADE PRÉDIOS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA EM BRASÍLIA E SÃO PAULO

(UOL. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/09/1685307-mtst-invade-sede-do-ministerio-da-fazenda-em-sao-paulo.shtml>>. Acesso em: 25 set. 2015.)

Nas duas manchetes, são utilizados os verbos “ocupa” e “invade”, respectivamente. Quais efeitos de sentido são produzidos ao se fazer essas escolhas linguísticas?

- a) Quando utilizado o verbo “ocupa”, o sentido está vinculado ao fato de o MTST estar ocupando um espaço público na tentativa de reivindicar direitos que acreditam serem legítimos; quando utilizado o verbo “invade”, a perspectiva é a de que o que houve foi uma arbitrariedade, colocando, assim, em risco a segurança e a soberania dos espaços públicos.

- b) Quando utilizado o verbo “ocupa”, o sentido está vinculado ao fato de o MTST estar ocupando um espaço público na tentativa de reivindicar direitos que não acreditam serem legítimos; quando utilizado o verbo “invade”, a perspectiva é a de que o que houve não foi uma arbitrariedade, não colocando, assim, em risco a segurança e a soberania dos espaços públicos.
- c) Quando utilizado o verbo “ocupa”, há uma demonstração de força por parte do MTST, retomando, assim, um espaço que sempre pertenceu exclusivamente a eles; quando utilizado o verbo “invade”, a perspectiva é a de que o que houve foi uma legalidade em relação à ação, o que garante, assim, que tenham assegurados seus direitos.
- d) Quando utilizados os verbos ocupar e invadir, respectivamente, sinaliza-se para uma ação legal e legítima do MTST, marcando a posse definitiva do espaço ocupado e demarcando, assim, a territorialidade à qual o grupo tem direito, assim como assegurando benefícios em relação ao seu uso.
- e) A utilização dos verbos ocupar e invadir dá voz aos integrantes do MTST, fazendo com que sejam ouvidos por todas as pessoas e respeitados em suas reivindicações; além disso, estabelece um compromisso entre os integrantes, legitimando as ações desempenhadas e isentando-os de responsabilidade sobre qualquer dano causado.

12 Leia o poema a seguir.

INSULAR

mil milhas de treva
cercadas de mágua
por todos os fados

(LEMINSKI, P. *Melhores poemas*. Seleção Fred Góes e Álvaro Marins. 7.ed. São Paulo: Gaia, 2006. p.199.)

Assinale a alternativa que apresenta uma análise coerente do uso de “mágua” nesse poema.

- a) O objetivo de se utilizar “mágua” no lugar de “mágoa” é trazer para o texto um pouco de oralidade, deixando-o mais próximo da linguagem do leitor.
- b) O poema tece um jogo linguístico em que a palavra “mágoa” é mesclada, propositalmente, à palavra “água”, ideia implícita no título “Insular”, para a construção de sentidos do texto.
- c) O poema traz um erro de ortografia, de modo a criticar a escrita de algumas pessoas que escrevem “mágua” no lugar de “mágoa”.
- d) O poeta mostrou falta de conhecimento ortográfico ao escrever “mágua”, o que deveria ter sido corrigido na edição do livro.
- e) O termo “mágua” está de acordo com a ortografia da língua portuguesa.

13 Leia o texto a seguir.

61% das grávidas ficam de pé no ônibus

Pesquisa *Pais & Filhos* mostra que 9% só conseguem se sentar quando passam mal.

“Mulher grávida dá sono nas pessoas”. Foi assim que começou a nossa discussão no Facebook sobre quem dá lugar para grávidas em transportes públicos. As reclamações foram muitas, mas a principal (24%) foi que, para não dar lugar às gestantes, os passageiros fingem estar dormindo. E mais, fazem isso mesmo quando estão sentados nos assentos preferenciais, um abuso! Tivemos cerca de 340 comentários em nosso post. 61% das mulheres que participaram afirmam que a maioria das pessoas não cede o lugar em transportes públicos contra 27% que dizem ter tido sorte em sempre achar quem se levante para elas se sentarem.

(REDAÇÃO PAIS&FILHOS. *Pais&Filhos virtual*. 30 out. 2013. Disponível em: <<http://www.paisefilhos.com.br/gravidez/61-das-gravidas-ficam-de-pe-no-onibus>>. Acesso em: 25 set. 2015.)

A leitura do texto aponta para

- a) a falta de bom senso dos usuários de ônibus no respeito aos idosos.
- b) a ineficiência do transporte público no atendimento a grávidas.
- c) a lotação dos ônibus como problema que gera descumprimento de leis.
- d) o descaso com grávidas em filas e lugares públicos.
- e) o desrespeito com gestantes no transporte público.

Leia o texto a seguir e responda às questões 14 e 15.

Jornalismo no Facebook

Somos o país que mais consome “notícias” via Facebook – 67%, bem na frente do segundo colocado, a Itália, com 57%, um país que lê muito mais (pesquisa do *Reuters Institute*). Assim como queimamos a etapa da leitura nos anos 1960, passamos do vasto analfabetismo para um sistema sofisticado de TV que uniu o país (Gilberto Braga me disse, há 25 anos: no Brasil, graças às novelas, empregadas domésticas têm uma relação, não um namorado), não vamos migrar para plataformas de jornalismo digital abrangente. Jornalismo, não importa se de papel, ou digital, é um pilar da democracia. Vamos passar direto ao desmonte da experiência da informação consequente. No momento em que a mídia no Brasil e nos EUA (do *New York Times* a vários outros a bordo) considera ceder grande parte de sua independência à plataforma do Facebook (saem os *links*, Facebook vira o anfitrião do conteúdo jornalístico, controla o tráfego), as consequências, no caso do Brasil, são especialmente assustadoras. Já temos uma geração pouco educada e não leitora chegando à idade adulta convencida de que se informar é circular por aqui. A informação jornalística, para o Facebook, é apenas um arranjo para compor o cenário de outras plataformas mais lucrativas. Nunca é demais lembrar a famosa frase de Mark Zuckerberg: “Um esquilo morrendo no seu jardim deve ser mais relevante para o seu interesse do que pessoas morrendo na África”. A relevância a que se refere Zuckerberg é a decidida pelo seu orwelliano algoritmo. Uma fórmula matemática decide o que é notícia neste varal digital. Ou seja, é o fim do jornalismo (nada a ver com o fim do papel) como conhecemos. Não acredito que seja necessário marchar de olhos vendados na prancha do navio em direção ao mar. Foi o que fez a indústria fonográfica ao ceder o poder econômico à plataforma, esmagando quem cria. Informar não é agradar. Quem sabe, uma nova geração vai imaginar alternativas para esta alienação que já é claramente refletida no debate político brasileiro, contaminado por polarização e desprezo por fatos. Mas, no médio prazo, não posso me sentir otimista sobre este dilema no Brasil. Os novos destituídos não serão necessariamente os explorados num mercado de trabalho injusto. Serão os que não sabem, não querem saber ou não sabem o que mais há para saber.

(Adaptado de: GUIMARÃES, Lúcia. *Observatório da Imprensa*. 21 abr. 2014. 847.ed. Disponível em: <<http://observatorioda-imprensa.com.br/e-noticias/jornalismo-no-facebook/>>. Acesso em: 25 set. 2015.)

14 Assinale a alternativa que apresenta uma informação não veiculada no texto “Jornalismo no Facebook”.

- a) A autora do texto defende o fim do jornalismo como o conhecemos hoje.
- b) No Brasil, a leitura jornalística está praticamente restrita às informações veiculadas pelo Facebook.
- c) O Brasil é o país que mais consome notícias via Facebook.
- d) Os brasileiros são os que mais consomem notícias via *webjornalismo*.
- e) Temos uma geração pouco educada e não leitora chegando à idade adulta.

15 Quanto à construção do discurso veiculado no trecho sublinhado no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Trata-se de um discurso direto em que a fala da personagem citada é destacada e exposta no texto, nesse caso, por meio das aspas.
- b) Trata-se de um discurso indireto, pois o narrador se utiliza de palavras suas para reproduzir aquilo que foi dito pela personagem, nesse caso, o autor parafraseia a fala de Mark Zuckerberg por meio das aspas.
- c) Alude para o fato de a personagem estar no momento de produção do texto junto com o narrador, construindo em conjunto o texto; e isso é marcado pelas aspas.
- d) Diz respeito ao discurso direto-livre, no qual há uma mistura dos outros dois tipos de discurso (direto e indireto) e as duas vozes se fundem por meio das aspas.
- e) Refere-se à mistura da fala do narrador e da personagem retratada, com o recurso das aspas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 16 a 18.

Rataplã é o gato siamês. Olho todo azul. Magro de tão libidinoso. Pior que um piá de mão no bolso. Vive no colo, se esfrega e ronrona.

– Você não acredita. Se eu ralho, sai lágrima azul daquele olho.

Hora de sua volta do colégio, ele trepa na cadeira e salta na janela. Ali à espera, batendo o rabinho na vidraça. Doente incurável. O veterinário propõe sacrificá-lo. A moça deita-o no colo. Ela mesma enfia a agulha na patinha. E ficam se olhando até o último suspiro nos seus braços. Nem quando o pai se foi ela sentiu tanto.

(TREVISAN, D. *Ah, é?: ministórias*. Rio de Janeiro: Record, 1994. p.28.)

16 A utilização de determinados elementos linguísticos colabora para a construção de sentidos no texto. Qual o efeito de sentido causado pelo uso do artigo definido “o” em “Rataplã é o gato siamês” (1º período)?

- a) Rataplã é único e carrega consigo traços marcantes da raça siamesa, como ter os olhos azuis.
- b) Rataplã é arrogante, um felino insolente, porque é siamês.
- c) Rataplã quer ser siamês, de modo que ele busca ter atitudes que o identifiquem como tal, o que é descrito nos enunciados seguintes.
- d) Rataplã talvez seja siamês, o que precisou ser comprovado nos enunciados seguintes.
- e) Dois efeitos de sentido são criados: de que há vários gatos como Rataplã e de que todos eles, por serem siameses, têm os olhos azuis.

17 No texto, alguns elementos linguísticos fazem a retomada de um termo já citado, é o caso do pronome “o” em “O veterinário propõe sacrificá-lo” e “A moça deita-o no colo”; e dos pronomes “se” e “seus” em “E ficam se olhando até o último suspiro nos seus braços”.

Quais os referentes dos elementos linguísticos sublinhados, respectivamente?

- a) Rataplã; Rataplã; a moça e o veterinário; a moça.
- b) Rataplã; Rataplã; a moça e Rataplã; a moça.
- c) Rataplã; o veterinário; a moça e Rataplã; o pai da moça.
- d) O veterinário; o veterinário; o gato e o veterinário; o pai da moça.
- e) O veterinário; Rataplã; a moça e o veterinário; o pai da moça.

18 No texto, que termos poderiam substituir, respectivamente, “libidinoso”, “piá”, “ralho” e “tropa”, sem prejuízo de sentido?

- a) Esperto, menino, afago e sobe.
- b) Casto, menino, censuro e sobe.
- c) Libertino, menino, censuro e sobe.
- d) Libertino, homem, brigo e desce.
- e) Devasso, garoto, brigo e desce.

Leia a charge a seguir e responda às questões 19 e 20.



(DUKE, *Charges para o tempo*. 21 abr. 2015. Disponível em: <dukechargista.com.br>. Acesso em: 27 set. 2015.)

19 Assinale a alternativa correta.

- a) A charge, para fazer sua crítica, de forma humorada, contrapõe o discurso do senso comum, a partir do qual pessoas influentes têm privilégios, e o discurso religioso, segundo o qual, no céu, todos são tratados como iguais.
- b) O texto critica a concessão de privilégios, pela sociedade, a figuras religiosas e políticas, que deveriam ser tratadas com descaso em qualquer lugar, já que políticos e religiosos devem servir à sociedade, e não o contrário.
- c) O texto critica a concessão de privilégios que é dada a políticos e a seus familiares em contextos religiosos, como o céu.
- d) O texto critica a relação entre discurso religioso e discurso político em contexto brasileiro.
- e) O texto critica o fato de o filho de um governador e o filho de um ajudante de pedreiro serem tratados como iguais, quando aquele deveria receber um tratamento diferenciado.

20 Em relação à charge, assinale a alternativa incorreta.

- a) O uso do artigo indefinido para fazer referência aos sujeitos da crítica – “um governador” e “um ajudante de pedreiro” – dá à charge um aspecto atemporal. Desde que o problema social retratado se mantenha, o texto continuará atual.
- b) Na fala “Tanto faz, aqui todo mundo é igual!”, a expressão “todo mundo” retoma somente “o filho de um governador” e “o filho de um ajudante de pedreiro”, referentes mencionados na fala do anjinho.
- c) Na fala “Tanto faz, aqui todo mundo é igual!”, a expressão “todo mundo” faz referência a todas as pessoas, de forma geral, o que inclui tanto o filho do governador como o do ajudante de pedreiro.
- d) Na fala “aqui todo mundo é igual”, o “aqui” é um advérbio que indica o local de onde fala a personagem, o qual só pode ser identificado com o auxílio da linguagem não verbal.
- e) Para dar sentido à charge, é preciso interpretar tanto a linguagem verbal como a não verbal e articulá-las a conhecimentos de mundo, como o de que, na sociedade atual, as pessoas são diferenciadas pela sua classe social ou nível de poder.

LITERATURA

21 Tanto o chamado Pré-Modernismo como a Semana de Arte Moderna, de 1922, caracterizam-se como momentos de transição no âmbito político, cultural e literário.

Assinale a alternativa que reúne, respectivamente: algumas das principais características e textos pré-modernistas; evidências e obras presentes na chamada Semana de Arte Moderna.

- a) Afirmação dos princípios da Arte Moderna, em *Há uma Gota de Sangue em Cada Poema*, e o regionalismo, em *Os Sertões*. / Referências ao nacionalismo saudosista, em *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, e apresentação das vanguardas europeias, em *Canaã*.
- b) Crítica e desconstrução de modelos estéticos ultrapassados, em *Os Sapos*, e afirmação dos princípios da Arte Moderna, em *Ode ao Burguês*. / Referências ao nacionalismo saudosista, em *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, e o regionalismo, em *Os Sertões*.
- c) Referências ao nacionalismo saudosista, em *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, e o regionalismo, em *Os Sertões*. / Crítica e desconstrução de modelos estéticos ultrapassados, em *Os Sapos*, e afirmação dos princípios da Arte Moderna, em *Ode ao Burguês*.
- d) Referências a aspectos do Naturalismo, em *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, e mistura de estilos literários de movimentos anteriores, em *Canaã*. / Busca de uma identidade nacional própria, em *Cidades Mortas*, e estética cultural vanguardista, em *A Cinza das Horas*.
- e) O regionalismo, em *Os Sertões*, e a crítica ao imperialismo germânico, em *Canaã*. / Crítica ao Parnasianismo, em *Paranóia ou Mistificação*, e desconstrução de modelos artísticos antigos, em *Urupês*.

22 Considerando a protagonista Helena, do romance homônimo de Machado de Assis, pode-se dizer que ela reúne características das heroínas presentes na escrita da Primeira Fase Machadiana, a fase romântica.

Assinale a alternativa que apresenta tais características.

- a) Amor como determinante das posturas pessoal e social; rebelião contra o mando masculino; perspectiva de final feliz.
- b) Dissimulação e interesse; preocupação com a razão acima da emoção; melancolia.
- c) Dissimulação e interesse; preocupação com o amor acima da razão; rebelião contra as convenções sociais.
- d) Tragédia e morte; dissimulação e interesse; rebelião contra as convenções sociais.
- e) Solidariedade; amor como determinante das posturas pessoal e social; tragédia e morte.

23 Leia o trecho a seguir do conto “Feliz aniversário”, presente em *Laços de Família*, de Clarice Lispector.

Todos olharam a aniversariante, compungidos, respeitosos, em silêncio.

Pareciam ratos se acotovelando, a sua família. Os meninos, embora crescidos – provavelmente já além dos cinquenta anos, que sei eu! – os meninos ainda conservavam os traços bonitinhos. Mas que mulheres haviam escolhido! E que mulheres os netos – ainda mais fracos e mais azedos – haviam escolhido. Todas vaidosas e de pernas finas, com aqueles colares falsificados de mulher que na hora não aguenta a mão, aquelas mulherzinhas que casavam mal os filhos, que não sabiam pôr uma criada em seu lugar, e todas elas com as orelhas cheias de brincos – nenhum, nenhum de ouro! A raiva a sufocava.

– Me dá um copo de vinho! Disse.

O silêncio se fez de súbito, cada um com o copo imobilizado na mão.

– Vovozinha, não vai lhe fazer mal? Insinuou cautelosa a neta roliça e baixinha.

– Que vovozinha que nada! Explodiu amarga a aniversariante. – Que o diabo vos carregue, corja de maricas, cornos e vagabundas! Me dá um copo de vinho, Dorothy! – ordenou.

(LISPECTOR, C. *Laços de Família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. p.61-62.)

Com base no trecho, assinale a alternativa correta que apresenta um aspecto central da prosa de Clarice Lispector.

- a) Demonstração de vínculo com o Regionalismo literário.
- b) Exposição de um forte componente científico na narrativa.
- c) Perspectiva intimista da realidade retratada por meio do cotidiano familiar.
- d) Uso de personagens pitorescos em um cenário rural.
- e) Visão religiosa em conflito com o apego mundano do homem.

24 O Modernismo no Brasil se configurou em três fases distintas, assim divididas por apresentarem características particulares, motivadas pelo contexto social, político e cultural corrente, que se refletiu nas diferentes obras literárias.

Assinale a alternativa que apresenta marcas da chamada Segunda Fase do Modernismo Brasileiro, no que se refere à prosa, e alguns de seus autores.

- a) Crítica social e análise da realidade regional; preocupação com uma linguagem legitimamente brasileira; migração; miséria e ignorância popular; negligência dos representantes políticos – Graciliano Ramos, Érico Veríssimo e Jorge Amado.
- b) Crítica social e análise da realidade regional; preocupação com uma linguagem legitimamente brasileira; migração; miséria e ignorância popular; negligência das forças políticas – Graciliano Ramos, João Cabral de Melo Neto e Vinícius de Moraes.
- c) Liberdade de expressão e temas; despreocupação com regras e padrões; representação da psicologia humana; urbanidade – Clarice Lispector, João Cabral de Melo Neto e Vinícius de Moraes.
- d) Liberdade de expressão e temas; despreocupação com o seguimento de regras e padrões; representação da psicologia humana; urbanidade – Clarice Lispector, Érico Veríssimo e Vinícius de Moraes.
- e) Verso livre como forma de expressão da sensibilidade da nova época; questionamento da existência humana; inquietação social – Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Jorge de Lima.

25 Com relação ao romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, considere as afirmativas a seguir.

I. A obra é construída sob a ótica de um narrador em terceira pessoa.

II. A narrativa é pontuada por diversos comentários sobre o próprio ato da escrita. A este procedimento dá-se o nome de metalinguagem.

III. O personagem Paulo Honório é caracterizado como um sujeito bruto, cruel e mesquinho, que não mede esforços para conquistar o que deseja.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I é correta.
- b) Somente a afirmativa II é correta.
- c) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- d) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- e) As afirmativas I, II e III são corretas.

26 Leia o poema a seguir.

Lira XIV

Minha bela Marília, tudo passa;
A sorte deste mundo é mal segura;
Se vem depois dos males a ventura,
Vem depois dos prazeres a desgraça.
Estão os mesmos Deuses
Sujeitos ao poder do ímpio Fado:
Apolo já fugiu do Céu brilhante,
Já foi Pastor de gado.

A devorante mão da negra Morte
Acaba de roubar o bem, que temos;
Até na triste campa não podemos
Zombar do braço da inconstante sorte:
Qual fica no sepulcro,
Que seus avós ergueram, descansado;
Qual no campo, e lhe arranca os brancos ossos
Ferro do torto arado.

Ah! enquanto os Destinos impiedosos
Não voltam contra nós a face irada,
Façamos, sim, façamos, doce amada,
Os nossos breves dias mais ditosos.
Um coração, que, frouxo,
A grata posse de seu bem difere
a si, Marília, a si próprio rouba,
E a si próprio fere.

Ornemos nossas testas com as flores
E façamos de feno um brando leito,
Prendamo-nos, Marília, em laço estreito,
Gozemos do prazer de sãos Amores.
Sobre as nossas cabeças,
Sem que o possam deter, o tempo corre;
E para nós o tempo, que se passa,
Também, Marília, morre.

Com os anos, Marília, o gosto falta,
E se entorpece o corpo já cansado;
Triste o velho cordeiro está deitado,
E o leve filho sempre alegre salta.
A mesma formosura
É dote, que só goza a mocidade:
Rugam-se as faces, o cabelo alveja,
Mal chega a longa idade.

Que havemos de esperar, Marília bela?
Que vão passando os florescentes dias?
As glórias, que vêm tarde, já vêm frias;
E pode enfim mudar-se a nossa estrela.
Ah! Não, minha Marília,
Aproveite-se o tempo, antes que faça
O estrago de roubar ao corpo as forças
E ao semblante a graça.

(GONZAGA, T. A. *Marília de Dirceu*. São Paulo: Martin Claret, 2003. p.40-42.)

Sobre a lira de Tomás Antônio Gonzaga e o Arcadismo no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

- I. O eu lírico do poema convoca sua amada para fruir um amor febril próximo à natureza, postura adotada pelos principais poetas árcades brasileiros.**
- II. Entre as tendências frequentes na poesia do Arcadismo, encontram-se, nesse trecho de Marília de Dirceu, a percepção da fugacidade do tempo e a necessidade de aproveitar a vida.**
- III. O Arcadismo apresenta uma poética anticlássica, renunciando orientações que serão confirmadas no Romantismo brasileiro.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I é correta.
- b) Somente a afirmativa II é correta.
- c) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- d) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

27 Leia o poema a seguir.

Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,
Da vossa piedade me despido:
Porque quanto mais tenho delinquido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.

Se basta a vos irar tanto um pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido:
Que a mesma culpa que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.

Se uma ovelha perdida e já cobrada
Glória tal e prazer tão repentino
Vos deu, como afirmais na Sacra História:

Eu sou, Senhor, ovelha desgarrada;
Cobrai-me; e não queirais, Pastor Divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

(MATOS, G. *Poesias selecionadas*. São Paulo: FTD, 1998. p.18.)

Acerca desse poema e da poesia de Gregório de Matos, considere as afirmativas a seguir.

- I. É um soneto decassílabo, com rimas regulares.**
- II. O poema expressa o sentimento de busca do perdão divino diante do pecado humano.**
- III. Gregório de Matos é um poeta barroco e sua poesia divide-se em lírico-amorosa, religiosa e satírica.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I é correta.
- b) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- c) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- d) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- e) As afirmativas I, II e III são corretas.

28 Leia o poema a seguir.

A um poeta

Longe do estéril turbilhão da rua, Beneditino, escreve! No aconchego Do claustro, na paciência e no sossego, Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!	Não se mostre na fábrica o suplício Do mestre. E, natural, o efeito agrade, Sem lembrar os andaimes do edifício:
Mas que na forma se disfarce o emprego Do esforço; E a trama viva se construa De tal modo, que a imagem fique nua, Rica mas sóbria, como um templo grego.	Porque a Beleza, gêmea da Verdade, Arte pura, inimiga do artifício, É a força e a graça na simplicidade.

(BILAC, O. *Antologia Poética*. Porto Alegre: L&PM, 1999. p.65.)

Acerca do poema de Olavo Bilac, assinale a alternativa que apresenta um elemento bastante comum à poesia parnasiana.

- a) Busca do coloquialismo da linguagem.
- b) Consciência como construção racional.
- c) Exaltação da paisagem do campo.
- d) Idealização da mulher amada.
- e) Representação metafísica da realidade.

29 Leia o poema a seguir.

Canto do Regresso à Pátria

Minha terra tem palmares Onde gorjeia o mar Os passarinhos daqui Não cantam como os de lá	Ouro terra amor e rosas Eu quero tudo de lá Não permita Deus que eu morra Sem que volte para lá
Minha terra tem mais rosas E quase que mais amores Minha terra tem mais ouro Minha terra tem mais terra	Não permita Deus que eu morra Sem que volte pra São Paulo Sem que veja a Rua 15 E o progresso de São Paulo.

(ANDRADE, O. *Poesias Reunidas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. p.144.)

É sabido que as correntes modernistas configuraram diferentes manifestações de cunho político, social e cultural que convergiam no sentido de uma expressão brasileira, apropriando-se criticamente de modelos estrangeiros, especialmente europeus.

Assinale a alternativa que apresenta a corrente modernista baseada na recepção e reelaboração crítica de expressões artísticas e literárias, cujas características podem ser encontradas no poema de Oswald de Andrade.

- a) Antropofagia.
- b) Corrente Dinamista.
- c) Corrente Espiritualista.
- d) Pau-Brasil.
- e) Verde-Amarelo e Grupo da Anta.

30 Leia o trecho a seguir da obra *A Morte e a Morte de Quincas Berro D'Água*, de Jorge Amado.

Até hoje permanece certa confusão em torno da morte de Quincas Berro D'Água. Dúvidas por explicar, detalhes absurdos, contradições no depoimento das testemunhas, lacunas diversas. Não há clareza sobre hora, local e frase derradeira. A família, apoiada por vizinhos e conhecidos, mantém-se intransigente na versão da tranquila morte matinal, sem testemunhas, sem aparato, sem frase, acontecida quase vinte horas antes daquela outra propalada e comentada morte na agonia da noite, quando a lua se desfez sobre o mar e aconteceram mistérios na orla do cais da Bahia. Presenciada, no entanto, por testemunhas idôneas, largamente falada nas ladeiras e becos escusos, a frase final repetida de boca em boca, representou, na opinião daquela gente, mais que uma simples despedida do mundo, um testemunho profético, mensagem de profundo conteúdo (como escreveria um jovem autor de nosso tempo).

(AMADO, J. *A Morte e a Morte de Quincas Berro D'Água*. Rio de Janeiro: Record, 2000. p.13-14.)

O fragmento apresenta a discussão que se estabeleceu sobre as reais circunstâncias da morte de Quincas Berro D'Água.

Considerando as características da Segunda Fase do Modernismo, bem como a possibilidade de “duas mortes” do personagem, assinale a alternativa que apresenta motivações que justifiquem relacionar a obra com o momento literário em questão.

- a) A confusão sobre a morte de Quincas Berro D'Água estabelece-se pelo fato de a primeira morte, aquela atestada pela família, configurar-se como uma morte simbólica, por conta da mudança de vida do respeitado funcionário público Joaquim para o boêmio Quincas; ao passo que a segunda morte se caracteriza como uma morte física e real, passamento não confirmado pela família, que há tempos já considerava o protagonista como morto, por sua conduta mundana. A postura dos entes de Quincas assevera o momento de valorização da moral e dos costumes daquela sociedade.
- b) O fragmento do texto de Jorge Amado revela questionamentos sobre a morte de Quincas Berro D'Água, pois o personagem faleceu vítima da violência crescente na capital baiana, circunstância a ser escondida pela família e que aponta críticas a um quadro econômico e social decadentes.
- c) O trecho apresenta uma confusão sobre a morte de Quincas Berro D'Água, pois, como se vê na última parte do fragmento, o personagem ainda havia proferido uma frase – espécie de despedida, vinte horas depois do que fora divulgado pela família, antes de findar sua própria vida no mar, como sempre desejou. Este fato fora ocultado pelos parentes de Quincas Berro D'Água por estes se preocuparem com a possível danação religiosa do morto, já que ele atentara contra a própria vida, em um flagrante apego e cuidado com as convenções morais, o que era típico na época.
- d) O trecho apresenta uma confusão sobre a real situação da morte de Quincas Berro D'Água, uma vez que a família assume uma versão, limpa e decente, e os amigos atestam outra, perpassada pela boemia e finalizada no mar. Isto se dá pela tentativa de empreender uma crítica à realidade da sociedade da época, pautada em um moralismo coercitivo que mascara a verdade, tratando com humor ainda os costumes por meio da revelação de traços do ambiente baiano, plural em seus personagens e aspectos socioculturais.
- e) O trecho refere-se à dúvida sobre a morte de Quincas Berro D'Água, uma confusão justificada pelas noções de real e sobrenatural, apoiadas pela ideia de um morto que, mesmo atestado como tal, é capaz de sair com os amigos para uma última despedida da vida boêmia.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS

31 Leia o artigo a seguir.

Why Is the Ocean Salty?

How is it that we didn't know why the ocean was salty until 1979? National Geographic Explorer-in-Residence Bob Ballard explains why such a basic question remained a mystery for so long – and where his team finally found the answer.

(National Geographic. Disponível em: <<http://video.nationalgeographic.com>>. Acesso em: 28 set. 2015.)

Um possível leitor para esse artigo estaria interessado em saber

- a) a resposta da equipe de Bob Ballard sobre o mistério dos oceanos.
- b) como o sal presente nos oceanos seria utilizado para outros fins.
- c) se em 1979 os oceanos eram salgados e como a presença do sal foi descoberta.
- d) sobre a resposta da equipe de Bob Ballard a respeito da presença do sal nos oceanos, descoberta apenas em 1979.
- e) sobre o mistério dos oceanos que perdurou até 1979.

Leia o texto a seguir e responda às questões 32 e 33.

Linguistic imperialism: African perspectives

Abstract

Ninety per cent of the population in Africa today speak only African languages (Ngũgĩ wa Thiong'o, 1992. p.27).

Seventy per cent of South Africa's population understand Zulu (Neville Alexander in Bhanot, 1994).

There's no such thing as Nigerian English (Achebe, 1992. p.73).

This is a response to a recent article in *ELT Journal* on aspects of African language policy (Bisong, 1995). Among the points taken up are: research evidence from African scholars; multilingualism and monolingualism; proposed changes in language policy from the Organization for African Unity and in current initiatives in South Africa; the language that literature is written in; bilingual education; and whose interests *ELT* is serving.

(PHILLIPSON, R. *ELT Journal*. Oxford. v.50. Issue 2. 1996. p.160-167. Disponível em: <<http://eltj.oxfordjournals.org/content/50/2/160.abstract>>. Acesso em: 25 set. 2015.)

32 Considere as afirmativas a seguir.

- I. Este texto pode ser classificado como um gênero acadêmico.
- II. O texto trata de imperialismo linguístico na África.
- III. O autor escreve o texto para responder a um artigo publicado no ano anterior, pela mesma revista (*ELT Journal*).
- IV. De acordo com o texto, 19% da população africana hoje fala apenas línguas africanas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

33 Assinale a alternativa correta.

- a) A pesquisa não aborda a relação entre língua e literatura.
- b) A pesquisa não discute multilinguismo e monolinguismo.
- c) A pesquisa não menciona a educação bilíngue.
- d) A pesquisa não propõe mudanças nas políticas linguísticas.
- e) Pode ser inferido que há interesses subjacentes ao ensino de língua inglesa na África.

34 Leia o texto a seguir.

9 Tips to Help You Get Walking

Taking a long walk is one of life's simple joys. But going for a walk is more than that – it's a surprisingly effective way to control your weight and improve all-around health. When your motivation to put one foot in front of the other wanes, here are nine great tips to help you get out and just keep walking.

(*Readers Digest*. Disponível em: <www.readersdigest.ca>. Acesso em: 28 set. 2015.)

No texto, as traduções de *Taking a long walk*, *going for a walk* e *keep walking* são, respectivamente,

- a) Fazer uma longa caminhada, caminhar, continuar a caminhar.
- b) Fazer uma longa caminhada, sair para um caminho, caminhar.
- c) Fazer uma longa caminhada, sair para um caminho, continuar a caminhar.
- d) Pegar um caminho, sair para um caminho, caminhar.
- e) Pegar um caminho, caminhar, continuar a caminhar.

35 Leia o texto a seguir.

Same-sex marriage in the United States

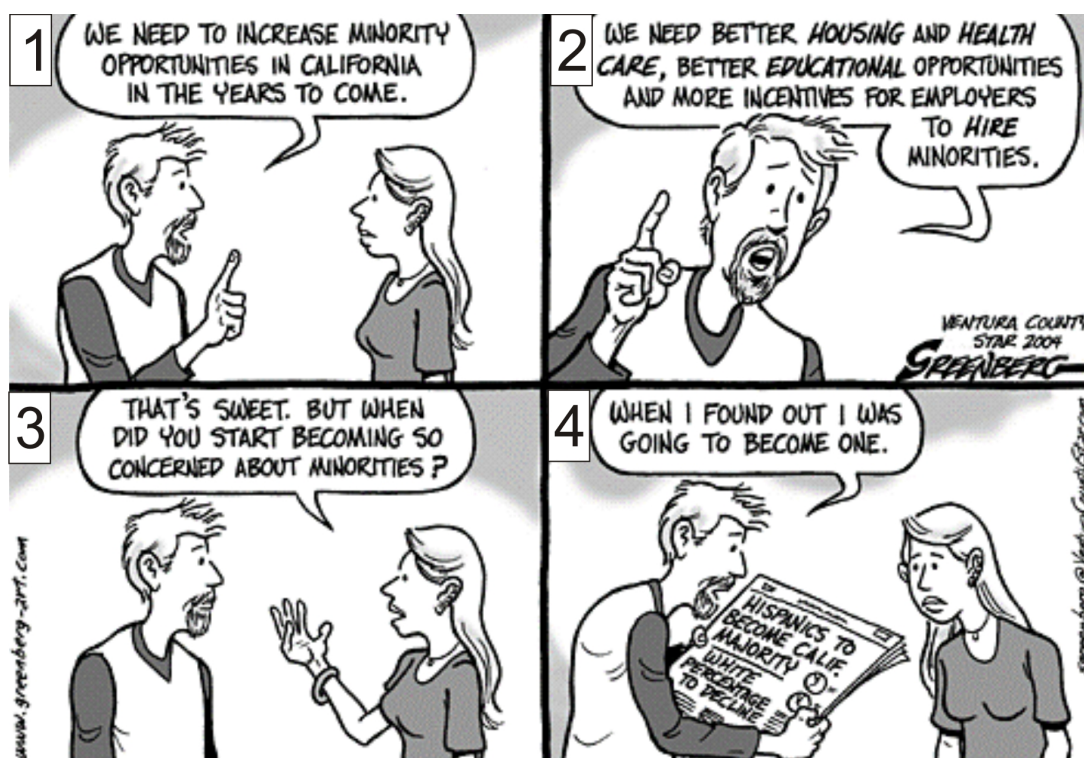
In the United States, same-sex marriage has been legal nationwide since June 26, 2015, when the United States Supreme Court ruled in *Obergefell v. Hodges* that state-level bans on same-sex marriage are unconstitutional. The court ruled that the denial of marriage licenses to same-sex couples and the refusal to recognize those marriages performed in other jurisdictions violates the Due Process and the Equal Protection clauses of the Fourteenth Amendment of the United States Constitution. The ruling overturned a precedent, *Baker v. Nelson*.

(Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Same-sex_marriage_in_the_United_States>. Acesso em: 1 out. 2015.)

Assinale a alternativa correta.

- a) Em 26 de junho de 2015, a suprema corte dos EUA declarou legal o casamento entre pessoas do mesmo sexo, pois considerou o impedimento uma violação dos direitos do cidadão americano.
- b) Em 26 de junho de 2015, a suprema corte dos EUA declarou legal o casamento entre pessoas do mesmo sexo, por considerar a décima quinta emenda da sua Constituição.
- c) Em 26 de junho de 2015, a suprema corte dos EUA negou a legalidade de casamento entre pessoas do mesmo sexo, pois considerou essa negação uma defesa dos direitos do cidadão americano.
- d) Em 26 de junho de 2015, o casamento entre pessoas do mesmo sexo tornou-se legal apenas em algumas jurisdições.
- e) Em 26 de junho de 2015, o casamento entre pessoas do mesmo sexo tornou-se legal em todos os países do mundo.

Leia a tirinha a seguir e responda às questões 36 e 37.



(Greenberg. *Concern for minorities*. Disponível em: <<http://www.greenbergart.com/.Toons/.Toons,%20social/MinorityConcern.html>>. Acesso em: 1 out. 2015.)

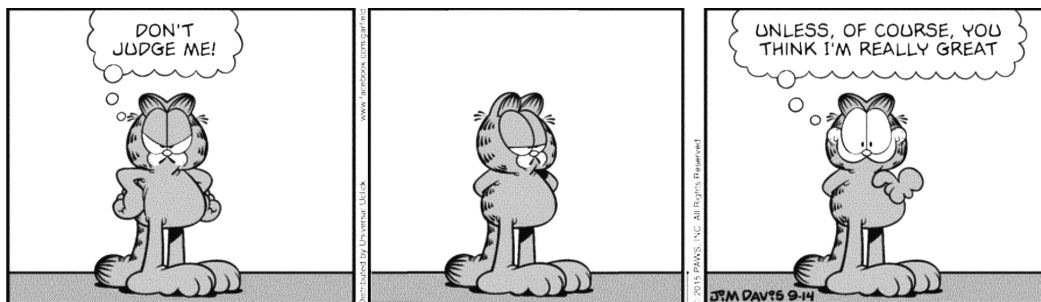
36 Assinale a alternativa incorreta.

- a) A personagem feminina demonstra surpresa em relação às preocupações sociais do personagem masculino.
- b) O personagem do texto faz um discurso em defesa das minorias porque ele é um ativista social.
- c) O texto apresenta uma crítica de cunho político em um enredo narrado quadro a quadro e por meio de balões.
- d) O texto remete à realidade da Califórnia e o jornal apresenta a informação de que a população branca está diminuindo.
- e) O título "Preocupação com as minorias" seria apropriado a esse texto.

37 Assinale a alternativa correta.

- a) No quadro 2, a palavra “better” é um advérbio, pois modifica as palavras “housing” e “health care”, que são adjetivos.
- b) No quadro 3, a palavra “but” é um substantivo, que se articula com a sentença anterior.
- c) No quadro 3, a palavra “so” é um pronome intensificador que se articula ao verbo “start”.
- d) No quadro 4, a expressão “I was going to” remete a um tempo presente.
- e) Nos quadros 3 e 4, a palavra “when” é um advérbio de tempo relacionado à circunstância ou ocasião.

38 Leia a tirinha a seguir.



(Go Comics. Disponível em: <<http://www.gocomics.com>>. Acesso em: 28 set. 2015.)

A partir do contexto da tirinha, pode-se substituir “unless”, sem mudança no significado, por

- a) even so.
- b) except.
- c) however.
- d) nevertheless.
- e) therefore.

39 Leia o texto a seguir.

Bright (Echosmith)

I think the universe is on my side
Heaven and Earth have finally aligned
Days are good and that's the way it should be

You sprinkle star dust on my pillow case
It's like a moonbeam brushed across my face
Nights are good and that's the way it should be

(Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br>>. Acesso em: 28 set. 2015.)

Com base na leitura das duas estrofes, é correto afirmar que o eu lírico

- a) acredita que seus dias estão se tornando cada vez mais difíceis.
- b) afirma que suas noites são boas, mas que deveriam mudar de caminho.
- c) alega que seus dias são bons e suas noites também, e é assim que deveriam ser.
- d) decide que o céu e a terra finalmente se encontraram.
- e) tomará uma atitude para mudar o seu futuro.

40 Leia o texto a seguir.

Who are minorities?

Minorities of concern to MRG (Minority Rights Group International) are disadvantaged ethnic, national, religious, linguistic or cultural groups who are smaller in number than the rest of the population and who may wish to maintain and develop their identity. MRG also works with indigenous peoples. Other groups who may suffer discrimination are of concern to MRG, which condemns discrimination on any ground. However, the specific mission of MRG is to secure the rights of minorities and indigenous peoples around the world and to improve cooperation between communities.

(UNESCO. *State of the World's Minorities and Indigenous Peoples 2012*. Reino Unido, 2012. Disponível em: <<http://www.unesco.org/library/PDF/MRG.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2015.)

Assinale a alternativa que não representa as ideias trazidas pelo texto.

- a) A palavra “However” é uma conjunção adversativa, que tem por função ligar a sentença e relacionar os sentidos construídos no texto.
- b) O Grupo Internacional dos Direitos da Minoria condena a discriminação, entretanto não atua na melhoria da colaboração entre comunidades.
- c) O texto trata como minoria etnias, nações, grupos linguísticos ou culturais que estão em desvantagens em relação ao restante da população.
- d) Os indígenas estão inseridos nas minorias defendidas pelo grupo.
- e) Os trabalhos do Grupo Internacional dos Direitos da Minoria abordam questões de discriminação e necessidade de preservação de identidade das minorias.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL

Leia o trecho do poema de Antonio Machado e responda às questões 31 e 32.

Proverbios y cantares

Caminante, son tus huellas
el camino y nada más;
caminante, no hay camino,
se hace camino al andar.

Al andar se hace camino
y al volver la vista atrás
se ve la senda que nunca
se ha de volver a pisar.

Caminante no hay camino
sino estrellas en la mar...

(MACHADO, A. *Proverbios y cantares*: XXIX caminante no hay camino. Espanha, 1999. Disponível em: <<http://www.latino-poemas.net/modules/publisher2/article.php?storyid=1115>>. Acesso em: 27 set. 2015.)

31 Na primeira estrofe, o eu lírico expressa a ideia de que

- a) as marcas e pegadas deixadas pelo caminho não contribuem para a construção da vida.
- b) caminhar é uma atividade de pouca relevância na vida humana.
- c) existe uma vida pronta e previamente definida para cada ser humano, logo não é preciso construir mais nada pelo caminho.
- d) quem constrói a vida é a própria pessoa que vive, não sendo possível construir caminho sem caminhar, ou seja, estagnando-se.
- e) o ser humano deve estagnar-se, não construindo sua própria vida.

32 A palavra sublinhada nas estrofes é uma metáfora que representa

- a) a vida.
- b) as estrelas.
- c) as pegadas.
- d) as pessoas.
- e) os caminhos.

33 Leia o texto a seguir.

¿Ya leíste el Don Quijote? Es un libro _____ interesante, ¿no?
¿Qué harías si _____ extraterrestres? ¿Llamarías las autoridades?
¿Por qué Javier no fue al juego de fútbol ayer? Porque le ha _____ el brazo.

Assinale a alternativa cujas palavras preenchem, corretamente, as lacunas do texto.

- a) Mucho – vería – roto.
- b) Mucho – vería – rompido.
- c) Mucho – vieras – roto.
- d) Muy – vería – rompido.
- e) Muy – vieras – roto.

Leia o texto a seguir e responda às questões 34 e 35.

“Merry Christmas”. La emblemática voz metálica del científico más famoso del planeta suena en medio del paseo marítimo de la playa del Camisón, en Tenerife, provocando las carcajadas de los turistas que se arremolinan a su alrededor, susurrándose unos a otros: “Es Stephen Hawking”, a medida que se los iba cruzando por el camino. “Es una broma que suele hacer para que la gente se ría”, explica una de las responsables del equipo que le sigue a todas partes. Hawking (Oxford, 1942) se encuentra en la isla canaria para presentar la tercera edición del festival científico Starmus, que se celebra cada dos años y que en su edición de 2016 reunirá a una docena de premios Nobel entre otras figuras reconocidas de la ciencia, la divulgación y la exploración espacial.

El físico, recientemente retratado en la oscarizada película sobre su vida *La teoría del todo*, escribe gracias a un sensor en la mejilla, donde está uno de los pocos músculos que aún puede mover debido a la enfermedad neurodegenerativa que padece. A pesar de contar con varios programas informáticos que le ayudan a agilizar el proceso de escritura, en ocasiones, dicen sus acompañantes, puede tardar dos horas en contestar una simple pregunta. Eso sí, tiene un botón especial para hacer chistes con un solo click.

En la calle, una mujer en bañador le grita “¡gracias por tu sentido del humor, Stephen!”, prueba del carisma del científico, que ha calado en el imaginario colectivo global mucho más allá de los aficionados a la ciencia. Siete personas acompañan al físico en este viaje, entre asistentes, médicos y personal de su confianza, siempre pendientes de su frágil salud de hierro, que le ha mantenido vivo hasta los 73 años “contra todo pronóstico”.

(Adaptado de: EL PAÍS. *La raza humana tendrá que salir de la Tierra si quiere sobrevivir*. Arona. 25 set. 2015. Disponível em: <http://elpais.com/elpais/2015/09/24/ciencia/1443106788_324837.html>. Acesso em: 26 set. 2015.)

34 Com base no texto, a alternativa correta que apresenta o motivo para o convite às Ilhas Canárias (praia Camisón, Tenerife) do cientista Stephen Hawking é:

- a) Stephen Hawking apresentará a edição do festival científico Starmus, a ser realizado em 2016.
- b) Stephen Hawking participará de uma cerimônia, por ter recebido o prêmio Nobel.
- c) Devido ao estado de sua saúde, o cientista foi às Ilhas Canárias buscar um tratamento médico mais adequado.
- d) O cientista está em férias e tem demonstrado bom humor e carisma para com os transeuntes.
- e) O cientista participará do debate acerca de um filme sobre sua vida, intitulado “A teoria de tudo” (*La teoría del todo*).

35 Acerca do último parágrafo, é correto afirmar que a expressão “frágil salud de hierro” constitui-se em

- a) um paradoxo, pois apesar de a saúde de Stephen Hawking ser frágil, o cientista continua vivo e produtivo.
- b) um hipérbato, em que a ordem das unidades sintáticas está invertida.
- c) uma anáfora, principalmente pelo termo “hierro” que reforça o sentido de “frágil”.
- d) uma hipérbole, pois se refere ao fato de Stephen Hawking viver por muito mais tempo do que se esperava.
- e) uma ironia, já que o termo “hierro” é contaminado pelo sentido de “frágil”, anulando seu sentido original.

36 Leia o texto a seguir.

Roberto Gómez Bolaños, el creador de la serie “El Chavo del Ocho”, es ingeniero de profesión, también fue futbolista y boxeador Amateur. Pero lo que fue de verdad su vocación fue la de escritor, por eso el apodo que le puso, el director de cine Agustín Delgado, “Chespirito” es una comparación con Shakespeare pero en muy chiquito – no llega ni a 1,60 mts. de estatura. Recién a sus 41 años, Chespirito saca al aire un programa de una hora titulado como su sobrenombre, donde deja volar su imaginación creando numerosos sketches, así tenemos, Chespirito mesero, barrendero, empleado doméstico, el Chómpiras, el Chapulín Colorado y el célebre “El Chavo del 8”, llamado así porque se transmitía en el canal 8, no por otra cosa.

(Adaptado de: PORTAL CHAVO DEL OCHO. *Historia de Chavo del 8*. Disponível em: <<http://www.chavodel8.com/historia>>. Acesso em: 27 set. 2015.)

A tradução correta ao português da palavra “sobrenombre” é

- a) “apelido”, sendo sinônimo de “mesero”, “barrendero”, “empleado doméstico”.
- b) “apelido”, sendo que, no texto, há um termo sinônimo, que é “creador”.
- c) “apelido”, sendo que, no texto, o termo sinônimo é “apodo”.
- d) “sobrenome”, e retoma “Bolaños”, no início do texto.
- e) “sobrenome”, por isso o artista Roberto Gomes Bolaños incluiu-a ao seu nome.

37 Leia o texto a seguir.

La fotografía de Aylan Kurdi, un niño sirio de tres años muerto en una playa de Turquía cuando con su familia trataba de emigrar a Europa, conmovió al mundo entero. Y sirvió para que varios países europeos ampliaran su cuota de refugiados – no todos, desde luego – y la opinión pública internacional tomara conciencia de la magnitud del problema que representan los cientos de miles, acaso millones, de familias que tratan de escapar del África y de Medio Oriente hacia el mundo occidental donde, creen, encontrarán trabajo, seguridad y, en pocas palabras, la vida digna y decente que sus países no pueden darles.

(Adaptado de: LLOSA, M. V. Niño muerto en la playa. *El País*. Opinión. 20 set. 2015. Disponível em: <http://elpais.com/elpais/2015/09/18/opinion/1442579286_144627.html>. Acesso em: 21 set. de 2015.)

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Após a divulgação da fotografia de Aylan Kurdi, a opinião pública internacional tomou consciência da pequenez do problema que representa os refugiados.
- b) As famílias fogem da África e do Oriente Médio para o mundo Ocidental, mas não acreditam que encontrarão melhores condições de vida nos países que as acolhem.
- c) A fotografia de Aylan Kurdi serviu para que todos os países europeus ignorassem a problemática das migrações massivas.
- d) A fotografia de Aylan Kurdi comoveu o mundo inteiro, mas não contribuiu para que os países europeus aumentassem suas cotas de refugiados. No entanto, ainda assim, a opinião pública internacional se conscientizou da grandiosidade do problema.
- e) A fotografia de Aylan Kurdi comoveu o mundo inteiro e serviu para que vários países europeus aumentassem suas cotas de refugiados. Além disso, a opinião pública internacional se conscientizou da magnitude do problema dos refugiados.

Leia o texto a seguir e responda às questões 38 e 39.

El entretenimiento está muy bien. No pasaría nada si la literatura sólo sirviera para entretener. Pero hay algo más, algo que decidió a Mario Vargas Llosa consagrar su vida a ella, ya en 1958. Lo recordaba este jueves el escritor en el apasionado discurso sobre la literatura que pronunció al recibir el doctorado ‘honoris causa’ que pronunció en la investidura como doctor *honoris causa* por la Universidad de Salamanca. “Estoy convencido de que la literatura tiene efectos en la vida. Pero esos efectos no se pueden premeditar. No hay manera de que el autor planifique lo que escribe para que su libro tenga determinadas consecuencias en la realidad”, señaló el Premio Nobel en el paraninfo de la universidad más antigua de España.

“Un pueblo contaminado de ficciones es más difícil de esclavizar que un pueblo aliterario o inculto. La literatura es enormemente útil porque es una fuente de insatisfacción permanente; crea ciudadanos descontentos, inconformes. Nos hace a veces más infelices, pero también nos hace mucho más libres”, argumentó Vargas Llosa (Arequipa, 1936) en su respuesta a la pregunta que él mismo se había formulado: ¿para qué sirve la literatura? Esta cuestión estructuró su intervención, junto a otras dos: ¿por qué se escribe literatura? y ¿cómo se escribe una novela?

“Me gusta mucho el cine, veo unas dos películas por semana, pero estoy convencido de que las ficciones cinematográficas de ninguna manera tienen ese corolario lento, retardado, que posee la literatura en el sentido de sensibilizarme respecto a lo que son las deficiencias de la realidad y hacerme sentir la importancia de la libertad”, prosiguió el novelista de obras como *Conversación en La Catedral* o *La fiesta del Chivo*. Y concluyó: “No hay nada más entretenido que un poema o una gran novela, pero ese entretenimiento no es efímero. Deja una marca secreta y profunda en la sensibilidad y la imaginación”.

(Adaptado de: EL PAÍS. *La literatura tiene efectos en la vida pero no se pueden premeditar*. Salamanca. 18 set. 2015. Disponível em: <http://cultura.elpais.com/cultura/2015/09/17/actualidad/1442500868_851297.html>. Acesso em: 28 set. 2015.)

38 De acordo com o texto, a literatura é importante, pois

- a) é uma forma de entretenimento, apenas.
- b) produz efeitos na realidade e pode constituir cidadãos críticos, inconformados e livres.
- c) possui um lento efeito de sensibilização sobre as deficiências da realidade, assim como o cinema.
- d) serve como justificativa para obtenção do título honorífico de doutor *honoris causa*.
- e) torna mais eficiente os efeitos do cinema para a conscientização das pessoas.

39 A palavra “entretenido”, sublinhada no texto,

- a) associa-se ao estado de espírito do leitor diante de um texto literário.
- b) confirma as afirmações iniciais do texto, de que Literatura é apenas entretenimento.
- c) refere-se a um entretenimento específico, que não é vazio, característico da Literatura.
- d) é uma crítica negativa à Literatura.
- e) gera uma contradição, pois é impossível uma arte entreter e instruir ao mesmo tempo.

40 Leia o texto a seguir.

Cuando muchos esperaban que el Papa aprovechara su presencia en uno de los lugares emblemáticos del castrismo, la plaza de la Revolución de La Habana, para incluir en su homilía palabras con segundas lecturas políticas, Bergoglio sorprendió con un mensaje pastoral sin connotaciones ideológicas. Francisco no quiso ahondar más en la herida que mantiene divididos a los cubanos desde hace más de cinco décadas y que ha obligado al exilio a cientos de miles de ellos. El Papa, cuyo papel ha sido más que relevante en las conversaciones diplomáticas que han desembocado en el deshielo entre EEUU y Cuba, sabe que hay servicios que se prestan mejor desde la prudencia y la discreción.

(Adaptado de: EL MUNDO. *El papa Francisco debe jugar un decisivo papel en la reconciliación política en Cuba*. Madrid. 21 set. 2015. Disponível em: <<http://www.elmundo.es/opinion/2015/09/21/55fef3cf22601d73588b4582.html>>. Acesso em: 28 set. 2015.)

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) A importância do Papa nas conversas diplomáticas entre EUA e Cuba tem sido irrelevante.
- b) Diferentemente do que muitos esperavam, o Papa Francisco fez um discurso sem menções ideológicas.
- c) O Papa é a favor da segregação entre os governos dos EUA e de Cuba.
- d) O Papa, em visita a Cuba, fez um discurso estritamente político aos cubanos na Praça da Revolução de Havana.
- e) Todos esperavam que o discurso do Papa acontecesse na Praça da Revolução, em Havana, mas acabou sendo transferido para os EUA.

Orientações

- Os(As) candidatos(as) que não obedecerem à proposta da produção quanto ao gênero textual, tema e número de linhas (mínimo de 20 e máximo de 30 linhas) serão penalizados na correção do texto.
- Dê um título à sua redação. A ausência do título implica na perda de pontos, mas não na anulação da redação.
- Apresente a redação de forma legível e sem rasuras na folha VERSÃO DEFINITIVA, utilizando caneta esferográfica com tinta azul ou preta.
- Para rascunho, use a folha disponível no final deste caderno.
- Será considerada para avaliação apenas a VERSÃO DEFINITIVA da redação.
- Use a norma culta da linguagem.

Produza um **artigo de opinião**, assumindo o papel social de um leitor de jornal que intenciona publicar seu ponto de vista em relação à questão: **Até que ponto pequenos atos, como assinar a lista de presença para o colega que faltou ou colar em avaliações, devem ser considerados corruptos e corruptíveis? Há um limite entre o que é considerado tradicionalmente como corrupção – por exemplo aquela praticada por políticos – e o famoso “jeitinho brasileiro”?**

Não se esqueça de que o artigo de opinião é um **texto argumentativo**, por isso, além de se posicionar frente à questão exposta, é preciso selecionar bons argumentos para a defesa da sua tese.

Os textos/trechos textuais a seguir discorrem sobre a questão apresentada. Mas lembre-se de que eles podem ser usados apenas como suportes para a sua argumentação e nunca copiados deliberadamente. Você será avaliado pelo grau de autoria do texto!

TEXTO 1**Corrupção
(cor.rup.ção)**

sf.

1. Ação ou resultado de corromper(-se).

2. Adulteração das características originais de algo; DESVIRTUAÇÃO; DETURPAÇÃO:
corrupção do sentido de uma frase. [Antôn.: conservação, manutenção.]

3. Decomposição orgânica; DETERIORAÇÃO; PUTREFAÇÃO [Antôn.: conservação, preservação.]

(AULETE DIGITAL. *Corrupção*. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/corruptao>>. Acesso em: 29 set. 2015.)**TEXTO 2****Origem da palavra “Corrupção”**

Antes de designar a venda ilegal de favores por representantes do poder público, corrupção é deterioração, decomposição física, apodrecimento. “Corrupto” vem do latim *corruptus*, particípio de “corromper”: é o corrompido, o podre, o que se deixou estragar.

(DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO: origem das palavras. *Origem da palavra corrupção*. Disponível em: <<http://www.dicionario-etimologico.com.br/corruptao/>>. Acesso em: 29 set. 2015.)

TEXTO 3



(MOVIMENTO ANTI-CORRUPÇÃO. *A ética do dia-a-dia: a consciência que falta*. 28 mar. 2012. Disponível em: <<http://movimentoanti-corruptao.blogspot.com.br/2012/03/etica-do-dia-dia-consciencia-que-falta.html>>. Acesso em: 29 set. 2015.

TEXTO 4

Lista aponta 10 'práticas de corrupção' do dia a dia do brasileiro

Quase um em cada quatro brasileiros (23%) afirma que dar dinheiro a um guarda para evitar uma multa não chega a ser um ato corrupto, de acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais e o Instituto Vox Populi. Os números refletem o quanto atitudes ilícitas, como essa, de tão enraizadas em parte da sociedade brasileira, acabam sendo encaradas como parte do cotidiano. "Muitas pessoas não enxergam o desvio privado como corrupção, só levam em conta a corrupção no ambiente público", diz o promotor de Justiça Jairo Cruz Moreira. Ele é coordenador nacional da campanha do Ministério Público "O que você tem a ver com a corrupção", que pretende mostrar como atitudes que muitos consideram normais são, na verdade, um desvirtuamento ético. Como lida diariamente com o assunto, Moreira ajudou a BBC Brasil a elaborar uma lista de dez atitudes que os brasileiros costumam tomar e que, por vezes, nem percebem que se trata de corrupção.

- ◊ Não dar nota fiscal.
- ◊ Não declarar Imposto de Renda.
- ◊ Tentar subornar o guarda para evitar multas.
- ◊ Falsificar carteirinha de estudante.
- ◊ Dar/aceitar troco errado.
- ◊ Roubar TV a cabo.
- ◊ Furar fila.
- ◊ Comprar produtos falsificados.
- ◊ No trabalho, bater ponto pelo colega.

Segundo a pesquisa da UFMG, 35% dos entrevistados dizem que algumas coisas podem ser um pouco erradas, mas não corruptas, como sonegar impostos quando a taxa é cara demais.

(BARBA, M. D. Lista aponta 10 'práticas de corrupção' do dia a dia do brasileiro. *BBC Brasil*. 4 nov. 2012. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2012/11/121024_corruptao_lista_mdb.shtml>. Acesso em: 26 set. 2015.)

FOLHA PARA RASCUNHO DA REDAÇÃO

Título

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30